

Combatendo o Espírito de Jezabel. Um ensino de batalha espiritual.

Pr. Alessandro M. Ribeiro

Zacarias 5.5:11

Há mais de 2500 anos, o profeta Zacarias descreveu um espírito de orgulho que se esconderia por trás de um engano futuro. Creio que ele teve uma revelação do espírito de Jezabel em algumas de suas facetas (perversidade e impiedade) atuando em nossos dias. Zacarias viu um cesto de um efa (uma medida de secos dos judeus, correspondente a aproximadamente 30 litros), com uma tampa de chumbo sobre ele. Quando a tampa foi retirada, Zacarias viu uma mulher sentada dentro dele. Quando ela tentou escapar, o anjo forçou-a para dentro do cesto e pôs de volta a tampa. Então, duas mulheres com asas de cegonha (animal impuro – Dt. 14.18) levaram o cesto para a terra de Sinear, ou Babilônia, onde a mulher foi colocada num pedestal.?

O vinho novo que Deus está derramando em sua Igreja, em todas as nações da terra, exige de todos nós que sejamos odres novos para recebê-lo. Neste tempo cada um de nós precisa se render ao Espírito Santo para que nos revele tudo o que precisamos deixar para sermos odres aprovados para receber o novo de Deus.

Em vista disso, Satanás e seus agentes tentam influenciar e até mesmo se infiltrar entre nós desejando sabotar a Igreja. É nesse contexto que acontece um dos mais altos níveis de guerra espiritual que já experimentei: a atuação do espírito de Jezabel; um demônio que se infiltra na Igreja como um vírus em um computador e, uma vez ali, começa a tentar destruir a igreja local de dentro para fora. Trata-se de um processo de “implosão espiritual”. Sua atuação hoje é intensa.

Combatendo o Espírito de Jezabel. 07-05-2014

Escrito por Pr. Alessandro Magno

Qua, 07 de Maio de 2014 19:59 - Última atualização Qua, 07 de Maio de 2014 20:03

Como personagem histórico, Jezabel foi uma princesa fenícia casada com o rei Acabe de Israel. Era filha do rei dos Sidônios Etbaal, e o seu casamento com Acabe foi uma aliança que tinha como objetivo fortalecer as relações entre Israel e a Fenícia. A sua história vai de 1º Rs. 16.31 até 2º Rs.9.37. Jezabel continuou a adorar os deuses fenícios e combateu o Deus de Israel, perseguindo os seus seguidores. Com o dinheiro público sustentou 450 profetas de Baal e 400 profetas de Asera (deusa fenícia da fertilidade). Planejava construir um templo dedicado a Baal no palácio real. Acabe foi seduzido pelo culto destes deuses, abandonando o Senhor Yahwéh. Os sacerdotes e profetas israelitas foram eliminados ou se exilaram no deserto devido à perseguição. A resistência foi liderada pelo profeta Elias. No Monte Carmelo, Elias derrotou todos os profetas de Baal, que morreram, mostrando como o Deus de Israel é Único. Quando Jezabel soube disto ficou furiosa, pretendendo mandar matar Elias, que teve fugir para Judá. Determinada e

independente, Jezabel não olhava a meios para conquistar os seus fins. Acabe desejava a vinha de Nabot, ao lado do palácio de Jezrael, mas este recusou-se a vendê-la. Sabendo-se disto, Jezabel envolveu-se na questão, enviando cartas em nome de Acabe aos chefes de Jezrael. O conteúdo das cartas ordenava a detenção de Nabot por blasfêmia contra Deus e contra o rei e a execução deste por apedrejamento sob denúncia de duas falsas testemunhas. Segundo a lei da época, a propriedade de alguém que tivesse cometido estas ações passaria para o rei. Nabot foi executado e Jezabel presenteou Acabe com a vinha. Quando Elias soube desta ação profetizou que "os cães devorariam Jezabel e seus parentes no campo de Jezrael, e seus restos mortais seriam espalhados como esterco. Assim ninguém poderá dizer que esta era Jezabel". Um comandante chamado Jeú liderou uma revolta contra a família real, na qual matou o filho de Jezabel, Jorão. Quando Jezabel soube da revolta pintou os olhos e adornou a cabeça, desafiando Jeú da janela do palácio. Este ordenou aos eunucos da rainha que a atirassem da janela (defenestração): Jezabel morreu, tendo o seu sangue atingido as paredes e os cavalos. Uns cães que por ali passavam devoraram o corpo da rainha, exatamente como Elias profetizou. Depois de ter feito uma refeição no palácio, Jeú ordenou que a Jezabel fosse sepultada, dado que se tratava da filha de um rei. De acordo com 2º Reis, os servos do palácio apenas encontraram o seu crânio, os pés e as mãos.

No Novo Testamento, Jezabel aparece mais uma vez, como uma mulher de destaque que estava no meio da igreja de Tiatira e que mediante um falso profético contrariava a fidelidade ao Senhor, manipulava as pessoas da igreja mediante imoralidade e paganismo e estava fazendo "discípulos" em meio a esta comunidade (Ap. 2.20:25). Isso aponta para o fato que todo aquele que está no meio da Igreja, mas segue doutrinas distorcidas e pecaminosas tem por mãe o espírito de Jezabel.

Jezabel, muito mais do que um personagem histórico do Antigo Testamento, ou uma pessoa membra da igreja de Tiatira no Novo Testamento, ou ainda, uma simbologia profética, é um

espírito terrível que tem uma grande área de operação contra o Reino de Deus. Dentre as áreas em que ele atua, podemos identificar as seguintes:

1º - Busca destruir os profetas do Senhor (1º Rs. 18.4,13 – “... pois sucedeu que, destruindo Jezabel os profetas do Senhor, Obadias tomou cem profetas e os escondeu, cinqüenta numa cova e cinqüenta noutra, e os sustentou com pão e água);... Porventura não disseram a meu senhor o que fiz, quando Jezabel matava os profetas do Senhor, como escondi cem dos profetas do Senhor, cinqüenta numa cova e cinqüenta noutra, e os sustentei com pão e água.”)

- Deus age na terra através de pessoas que Ele mesmo levanta, para cumprir os Seus propósitos. Assim como no passado, Deus levantou Moisés, Elias e vários outros, Ele continua levantando instrumentos Seus, para denunciar satanás e seu reino, levando o Evangelho de luz aos perdidos. Mas este espírito busca destruir os escolhidos do Senhor das seguintes maneiras:

- Cooptação - tenta envolver os pastores e líderes nos esquemas pecaminosos, que governam as localidades. Esta cooptação pode dar-se através da Maçonaria, e de vários outros esquemas político-administrativos. Também pode dar-se através de pastores e líderes que pactuam com as iniquidades (pecados comuns), do povo da localidade onde Deus os coloca (alianças profanas). Cooptação é um dos métodos prediletos de satanás, pois o pastor ou líder, aparentemente está desempenhando o seu ministério, mas na prática não tem utilidade nenhuma para o Reino de Deus, pois teve sua influência neutralizada. Assim, não oferece nenhum perigo para satanás e seus agentes.

- Destruição moral - este espírito se ocupa de divulgar mentiras sobre os homens de Deus a fim de difamá-los publicamente levando-os ao descrédito entre os salvos, e entre a população em geral.

- Destruição física - o espírito de Jezabel comanda espíritos de enfermidade e até de morte, através dos quais busca destruir fisicamente aqueles que Deus tem levantado para usar como instrumentos Seus.

2º - Sustenta os agentes de satanás (1º Rs. 18.19 – “Agora pois manda reunir-se a mim todo o Israel no monte Carmelo, como também os quatrocentos e cinquenta profetas de Baal, e os quatrocentos profetas de Asera, que comem da mesa de Jezabel.”) - além da hierarquia espiritual em seu reino, satanás atua na terra com a participação de seres humanos. Ele tem agentes humanos conscientes (que servem a seu reino sabendo o que estão fazendo), e

agentes humanos inconscientes (servem a satanás enganado – muitos são crentes). O espírito de Jezabel é responsável por sustentar estes agentes do inimigo, através da manipulação do poder. Este sustento pode ser estrutural ou até mesmo financeiro.

3º - Se mantém informado sobre os ministérios dos profetas de Deus (1º Rs. 19.1 – “Ora, Acabe fez saber a Jezabel tudo quanto Elias havia feito, e como matara à espada todos os profetas.”) – a missão que o espírito de Jezabel tem dentro do reino das trevas o obriga a manter-se informado sobre o ministério daqueles que Deus levanta para o crescimento do seu Reino. São várias as estratégias usadas na obtenção destas informações. Pelo menos duas delas dizem respeito diretamente ao nosso dia-a-dia. As chamadas “fofocas”, e os agentes infiltrados. Como não é onipresente, ele se alimenta de informações que colhe das conversas inúteis e pecaminosas de alguns crentes. Outra forma comum é a infiltração de agentes seus (humanos ou demônios), nas congregações da Igreja de Jesus. A atuação do espírito de Jezabel é surpreendente e cruel em relação à Igreja de Deus. Isto explica porque Deus não aceita que toleremos este espírito entre nós (Ap. 2.20 – “Mas tenho contra ti que toleras a mulher Jezabel, que se diz profetisa; ela ensina e seduz os meus servos a se prostituírem e a comerem das coisas sacrificadas a ídolos;”). A atuação desse demônio ocorre no meio da Igreja de Jesus. Também é espírito terrível por sua audácia e atrevimento ao atuar contra a obra de Deus.

4º - Ameaça os profetas do Deus vivo (1º Rs. 19.2 – “Então Jezabel mandou um mensageiro a Elias, a dizer-lhe: Assim me façam os deuses, e outro tanto, se até amanhã a estas horas eu não fizer a tua vida como a de um deles.”) - a ameaça é uma das armas que este demônio usa para tentar intimidar os filhos de Deus. A ameaça pode vir de não crentes, membros de outras congregações e até de membros de nossa própria congregação. A ameaça acontece em vários níveis e conotações, mas tem como objetivo básico, desviar os líderes da vontade de Deus.

5º - Tenta amedrontar os profetas de Deus (1º Reis 19.3 – “Quando ele viu isto, levantou-se e, para escapar com vida, se foi. E chegando a Berseba, que pertence a Judá, deixou ali o seu moço.”) - o espírito de Jezabel comanda o espírito de medo, que é um demônio que age nas emoções, nos sentimentos das pessoas, influenciando-as para que sintam medo. O medo neste caso é um sentimento negativo, pois faz o homem de Deus perder a visão da realidade, de que ele já é vencedor em Cristo Jesus.

6º - Tenta deprimir os profetas de Deus (1º Rs. 19.4:5 – “Ele, porém, entrou pelo deserto caminho de um dia, e foi sentar-se debaixo de um zimbro; e pediu para si a morte, dizendo: Já basta, ó Senhor; toma agora a minha vida, pois não sou melhor do que meus pais. E deitando-se debaixo do zimbro, dormiu; e eis que um anjo o tocou, e lhe disse: Levanta-te e

come.”) - a depressão pode ser entendida como uma tristeza profunda, acompanhada de desânimo total. A pessoa deprimida se sente emocionalmente sufocada, e chega a um estado de desânimo tão grande, que perde qualquer perspectiva de vida, chegando a desejar a própria morte. Um líder assim perde a sua utilidade no Reino de Deus (a alegria do Senhor é a vossa força – Ne. 8.10). O espírito de Jezabel comanda espíritos que produzem depressão, com o objetivo de tirar a alegria do povo de Deus.

7º - Gera sentimentos de solidão, exclusivismo, desconfiança e lamentação (1º Rs. 19.10 – “Respondeu ele: Tenho sido muito zeloso pelo Senhor Deus dos exércitos; porque os filhos de Israel deixaram o teu pacto, derrubaram os teus altares, e mataram os teus profetas à espada; e eu, somente eu, fiquei, e buscam a minha vida para me tirarem.”) - esses sentimentos são decorrentes da depressão, mas não é necessariamente a mesma coisa. O êxito na guerra espiritual pressupõe a comunhão do povo de Deus. O espírito de Jezabel trabalha nas emoções dos salvos, tentando produzir sentimento de exclusivismo, solidão, desconfiança entre os irmãos e murmuração. O objetivo do inimigo é dividir o povo de Deus, para assim nos enfraquecer.

8º - Produz simbiose (1º Rs. 21.5:7 – “Mas, vindo a ele Jezabel, sua mulher, lhe disse: Por que está o teu espírito tão desgostoso que não queres comer? Ele lhe respondeu: Porque falei a Nabote, o jizreelita, e lhe disse: Dá-me a tua vinha por dinheiro; ou, se te apraz, te darei outra vinha em seu lugar. Ele, porém, disse: Não te darei a minha vinha. Ao que Jezabel, sua mulher, lhe disse: Governas tu agora no reino de Israel? Levanta-te, come, e alegre-se o teu coração; eu te darei a vinha de Nabote, o jizreelita.”) – “simbiose” é uma distorção de relacionamento em grupo, aonde os valores, interesses, e sentimentos do grupo vêm em primeiro lugar. A simbiose produz vários problemas, mas o principal deles é levar as pessoas a se relacionarem com as outras de seu grupo, antes de se relacionarem com Deus. A simbiose nos leva a quebrar o primeiro mandamento “Amarás o Senhor Seu Deus sobre todas as coisas” Sem este relacionamento íntimo e pessoal com Deus, não há vida cristã de fato. Uma grande dificuldade que temos para identificar a simbiose é pelo fato dela ser uma imitação do amor, e por isso nos enganar. Quando há simbiose em uma igreja o que acontece na verdade, é a existência de grupinhos, e conseqüentemente de divisão.

9º - Usurpa autoridade (1º Rs. 21.8 – “Então escreveu cartas em nome de Acabe e, selando-as com o sinete dele, mandou-as aos anciãos e aos nobres que habitavam com Nabote na sua cidade.”) - leva as pessoas a buscarem uma posição que não é sua por direito. Elas querem ocupar um lugar de autoridade no corpo de Cristo, no qual Deus não as colocou. Isto é pecado, e produz danos irreparáveis ao corpo de Cristo, pois é Ele mesmo quem dá uns como apóstolos, profetas, pastores, mestres, etc. Quando alguém se coloca em um lugar no Corpo onde Deus não o colocou, o Espírito Santo não flui, e toda a igreja fica atrofiada.

10º - Levanta falsos profetas (Ap. 2.20 – “Mas tenho contra ti que toleras a mulher Jezabel, que se diz profetisa; ela ensina e seduz os meus servos a se prostituírem e a comerem das coisas sacrificadas a ídolos;”) - levanta falsos profetas dentro da própria Igreja de Jesus. O falso profeta é aquele que diz ter uma mensagem de Deus para outrem, quando na verdade não tem. O falso profeta recebe profecia ou de satanás, ou de sua carne. Uma característica comum nos falsos profetas é a vaidade pessoal, que os leva via de regra, a se aborrecerem quando alguém não recebe suas profecias como sendo do Senhor.

11º - Produz Conspiração (1º Rs. 21.8:11 – “Então escreveu cartas em nome de Acabe e, selando-as com o sinete dele, mandou-as aos anciãos e aos nobres que habitavam com Nabote na sua cidade. Assim escreveu nas cartas: Apregoai um jejum, e ponde Nabote diante do povo. E ponde defronte dele dois homens, filhos de Belial, que testemunhem contra ele, dizendo: Blasfemaste contra Deus e contra o rei. Depois conduzi-o para fora, e apedrejai-o até que morra. Pelo que os homens da cidade dele, isto é, os anciãos e os nobres que habitavam na sua cidade, fizeram como Jezabel lhes ordenara, conforme estava escrito nas cartas que ela lhes mandara.”) - é um espírito controlador. Ele leva as pessoas a tentar controlar, manipular as outras e as situações. Quando há algum fato fugindo ao controle, quando Jezabel não consegue colocar sua vontade através de manipulações, ameaças, ou falsas profecias, o que faz é convocar o grupo simbiótico, para manipular as situações. Este grupo reunido conspira. A palavra “conspiração” significa “trama contra as autoridades”. É isto que acontece quando este espírito atua na igreja. Há trama contra a autoridade espiritual da liderança.

12º - Produz insubmissão feminina (1º Rs. 21.25 – “Não houve, porém, ninguém como Acabe, que se vendeu para fazer o que era mau aos olhos do Senhor, sendo instigado por Jezabel, sua mulher.”) - a submissão da mulher a seu marido é a maneira que o próprio Deus determinou para que a mulher encontre felicidade na vida conjugal. As naturezas física e emocional que Deus deu aos homens e as mulheres exigem que a mulher ao se casar seja submissa a seu marido, para que ela seja feliz. O espírito de Jezabel estimula as mulheres a dominarem diretamente a seus maridos ou a tentarem manipular a seus maridos para que eles façam indiretamente o que elas desejam.

13º - Produz maridos omissos (1º Rs. 21.25 – “Não houve, porém, ninguém como Acabe, que se vendeu para fazer o que era mau aos olhos do Senhor, sendo instigado por Jezabel, sua mulher.”) - a Palavra de Deus diz que o marido é o instrumento de Deus no casamento para conduzir sua família. Isto não significa autoritarismo, mas significa que o marido dentro da família é o responsável para ser instrumento de Deus na condução de sua família. O marido é o cabeça, o fundamento do lar, sobre o qual Deus edifica a família. O espírito de Jezabel produz maridos omissos, manipulados, que não assumem com amor o papel que receberam

de Deus. Isto obviamente produz lares desajustados, onde Jesus não está sendo convidado a reinar.

14º - Estimula a sensualidade (2º Rs. 9.30 – “Depois Jeú veio a Jizreel; o que ouvindo Jezabel, pintou-se em volta dos olhos, e enfeitou a sua cabeça, e olhou pela janela.”) - o espírito de Jezabel estimula a sensualidade, a conquista sexual, a sedução, o culto ao corpo. Foi Deus quem nos deu nossa sexualidade que é uma benção em nossa vida. A sexualidade quando vivida dentro dos padrões divinos é uma bênção. A sensualidade, que é uma interferência maligna no processo, é pecado. A sensualidade diz respeito à exibição do corpo como objeto de cobiça. Algumas mulheres usam a sensualidade para controlar os homens ou as situações. Certamente o fazem estimuladas pelo espírito de Jezabel.

Agora que já vimos às áreas de atuação desse espírito maligno, vejamos alguns dos sintomas que podem ser observados em uma pessoa influenciada por Jezabel. Uma característica isolada não indica que alguém tenha o espírito de Jezabel. Pode significar apenas que a pessoa é emocional e espiritualmente imatura. Mas sempre que houver uma combinação de várias dentre as 14 características relacionadas, isso será uma forte evidência de que o indivíduo esteja debaixo dessa influência maligna. Vejamos:

A pessoa sente-se profundamente ameaçada pelos profetas, os quais são seu principal alvo. Embora ele pareça ter o dom de profecia, seu alvo na verdade é controlar aqueles que se movem na esfera do verdadeiro profético;

Essa pessoa muitas vezes se aproxima do Pastor e dos líderes locais e depois busca encontrar o elo mais fraco afim de dominá-lo. Seu objetivo final é governar toda igreja;

Em busca de reconhecimento do pastor e dos membros, o indivíduo forma associações estratégicas com pessoas que são reconhecidas como espirituais e têm influência na igreja;

Para parecer espiritual, o indivíduo busca reconhecimento manipulando as coisas e buscando tirar vantagem. Muitas vezes, compartilha sonhos e visões provenientes de sua própria imaginação ou que ouviu de outros;

Combatendo o Espírito de Jezabel. 07-05-2014

Escrito por Pr. Alessandro Magno

Qua, 07 de Maio de 2014 19:59 - Última atualização Qua, 07 de Maio de 2014 20:03

Quando o indivíduo recebe um reconhecimento inicial, geralmente responde com falsa humildade. No entanto, tal atitude não dura muito;

Quando é confrontado, o indivíduo se coloca na defensiva. Ele justifica suas ações com frases do tipo "Eu estou obedecendo a Deus..." ou "Deus me disse para fazer isso...", ou ainda "Deus não fala só com você!";

Muitas vezes, o indivíduo alega ter grandes revelações espirituais sobre o governo da igreja, mas não busca autoridades legítimas. Em geral, primeiro compartilha suas opiniões com outras pessoas. Sua opinião pessoal muitas vezes se torna a "última palavra" sobre várias questões, fazendo com que se sinta superior ao Pastor e aos demais líderes. No entanto, mesmo que sua revelação seja proveniente de Deus, ele prefere sair falando em vez de orar;

Com motivos impuros, o indivíduo busca se aproximar de outros. Parece desejar fazer "discípulos" e precisa de constante afirmação de seus seguidores;

Esse indivíduo prefere orar pelas pessoas em particular (em outra sala ou num canto isolado), para não ter de prestar contas a ninguém. Assim, suas revelações e falsas "profecias" não podem ser questionadas; Ansioso para conseguir o controle, ele reúne as pessoas e procura "ensiná-las". Embora, a princípio, o ensino possa ser correto, ele apresenta "doutrinas" que não possuem fundamentos na Palavra de Deus;

Enganando os outros com profecias carnais e falando aquilo que as pessoas gostam de ouvir, ele busca acima de tudo conseguir credibilidade. Profetiza meias verdades ou fatos pouco conhecidos, como se fossem revelações divinas, torcendo seus pronunciamentos anteriores e fazendo parecer que se cumpriram na íntegra;

Embora a imposição de mãos seja um princípio bíblico, esse indivíduo gosta de compartilhar um nível "mais elevado" no espírito e derrubar as paredes que prendem as pessoas, por meio da imposição de mãos. No entanto, seu toque transmite maldição. Em vez de uma benção santa, o que ele transmite mediante seu toque é um espírito maligno;

Combatendo o Espírito de Jezabel. 07-05-2014

Escrito por Pr. Alessandro Magno

Qua, 07 de Maio de 2014 19:59 - Última atualização Qua, 07 de Maio de 2014 20:03

Mascarando uma auto-estima deficiente com orgulho espiritual, ele deseja ser visto como a pessoa mais espiritual da igreja. Pode ser o primeiro a chorar, clamar, etc., afirmando estar recebendo uma carga de Deus. No entanto, não é diferente dos fariseus que queriam que suas boas ações fossem vistas e suas virtudes reconhecidas pelos homens;

A vida familiar desse indivíduo é turbulenta. Ele pode ser solteiro ou casado. Quando é casado, seu cônjuge geralmente é espiritualmente fraco, não convertido ou miserável. Esse indivíduo tem tendência de dominar todos os membros de sua casa.

Quando combatido de forma correta, o nível de batalha chamado “espírito de Jezabel”, depois de vencido no Senhor e pelo Senhor, torna-se uma experiência que fortalece a igreja local e sua liderança. Deus permite batalhas ferozes e as utiliza para nos treinar, fortalecer e purificar (1º Pe. 4.12:19). Grandes batalhas produzem grandes vitórias, em nossa vida, ministério e igreja.

Deus te abençoe!

Graça e paz, líder e êxito!

Pr. Alessandro M. Ribeiro, em 07/05/2014

Ministério de Ensino